Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Projeto e Otimização de Algoritmos Engenharia de Software

Carolina Ferreira, Luiza Heller e Mateus Caçabuena

Pattern Matching

Porto Alegre 2024

Sumário

1.	. Introdução	. 3
2.	Fundamentação Teórica	. 4
	2.1. Algoritmo Rabin-Karp	. 4
	2.2. Função de Hash no Rabin-Karp	. 4
	2.3. Rolling Hash	. 5
3.	Metodologia	. 6
	3.1. Escolha da Função Rolling Hash	. 6
	3.2. Implementação dos Algoritmos	. 6
	3.2.1 Código Base (RabinKarpAula)	. 6
	3.2.2 Código Otimizado (RabinKarpTrabalho)	. 7
	3.3. Casos de Teste	. 8
4.	. Resultados	. 9
	4.1. Implementação da Aula (RabinKarpAula)	. 9
	4.2. Implementação com Rolling Hash (RabinKarpTrabalho)	. 9
	4.3. Comparação de Desempenho	10
5.	. Discussão	11
6.	. Conclusão	12
7.	. Referências	13
8.	. Apêndices	14
	8.1. Código Fonte	14
	8.1.1 RabinKarpAula	14
	8.1.2. RabinKarpTrabalho	15
	8.2. Resultados Detalhados	16
	8.2.1. RabinKarpAula	16
	8.2.2. RabinKarpTrabalho	17

1. Introdução

O presente trabalho aborda o problema de *pattern matching* ou busca de padrões, que consiste em localizar todas as ocorrências de um padrão específico dentro de um texto. Este problema é amplamente encontrado em diversas áreas, como bioinformática, busca textual e análise de dados, sendo, no entanto, desafiador devido à alta demanda computacional, especialmente ao lidar com textos extensos e padrões complexos.

Um dos algoritmos clássicos para resolver esse problema é o Rabin-Karp, que utiliza uma função de hash para realizar comparações eficientes entre substrings do texto e o padrão desejado. Diferentemente de métodos mais simples que realizam verificações de caractere a caractere, o Rabin-Karp pode alcançar um desempenho médio significativamente melhor, particularmente em cenários onde múltiplos padrões precisam ser localizados em um mesmo texto.

Um aspecto fundamental do desempenho do algoritmo Rabin-Karp é a técnica de *rolling hash*. Essa técnica permite o reaproveitamento do valor do hash de uma janela anterior para calcular o hash da próxima janela, reduzindo o número de operações necessárias. Essa característica não só melhora a eficiência, mas também diferencia o Rabin-Karp de outros algoritmos de busca de padrões que recalculam hashes independentemente para cada posição.

O objetivo deste trabalho é aprofundar o entendimento sobre a função de hash utilizada no algoritmo Rabin-Karp, implementar uma versão prática do algoritmo com uma função *rolling hash* escolhida, e avaliar o desempenho dessa implementação em comparação com a versão apresentada em aula. Além disso, busca-se explorar o impacto dessa técnica em diferentes casos de teste, fornecendo uma análise experimental robusta.

2. Fundamentação Teórica

2.1. Algoritmo Rabin-Karp

O algoritmo Rabin-Karp é uma solução clássica para o problema de busca de padrões (*pattern matching*), que busca localizar todas as ocorrências de um padrão PPP em um texto TTT. Ele se baseia na comparação de hashes das substrings do texto com o hash do padrão, evitando comparações caractere a caractere em todas as posições do texto.

A principal ideia por trás do Rabin-Karp é que, se dois valores de hash são iguais, as strings correspondentes provavelmente também são iguais. Essa característica torna o algoritmo eficiente para localizar padrões em grandes volumes de texto ou em situações onde múltiplos padrões precisam ser buscados simultaneamente.

O algoritmo segue os seguintes passos básicos:

- 1. Calcula o valor de hash do padrão PPP.
- 2. Calcula os valores de hash de todas as janelas de tamanho |P||P||P| no texto TTT.
- 3. Compara o hash do padrão com os hashes das janelas do texto. Caso haja uma correspondência, verifica caractere a caractere (para evitar colisões de hash).

A complexidade computacional do Rabin-Karp, em média, é O(n+m), onde n é o comprimento do texto e m é o comprimento do padrão. Contudo, no pior caso, a complexidade pode ser O(m * n), dependendo da função de hash utilizada.

2.2. Função de Hash no Rabin-Karp

A função de hash desempenha um papel central no desempenho do algoritmo Rabin-Karp. Em termos gerais, uma função de hash transforma uma string em um valor numérico único, reduzindo a comparação de strings à comparação de números.

Uma função de hash ingênua recalcula o hash de cada substring do texto de forma independente, resultando em uma complexidade elevada. A técnica de *rolling hash* resolve esse problema de maneira eficiente.

2.3. Rolling Hash

O conceito de *rolling hash* é uma inovação fundamental no algoritmo Rabin-Karp, permitindo o reaproveitamento do cálculo de hash de uma janela anterior ao mover para a próxima. Essa técnica reduz significativamente o número de operações necessárias.

Considere uma janela de tamanho **m** em um texto **T**. O valor do hash para a janela atual pode ser calculado a partir do hash da janela anterior, subtraindo a contribuição do primeiro caractere da janela e adicionando a do próximo caractere. Isso elimina a necessidade de recalcular o hash do zero para cada nova posição.

A fórmula geral para o cálculo incremental do hash é:

$$\operatorname{hash}_{i+1} = (\operatorname{base} \cdot (\operatorname{hash}_i - T[i] \cdot \operatorname{base}^{m-1}) + T[i+m]) \mod \operatorname{prime}$$

Onde:

- base é uma constante (normalmente 256, para representar o número de caracteres ASCII).
- prime é um número primo grande usado para minimizar colisões.
- **T[i]** e **T[i+m]** são, respectivamente, o primeiro caractere da janela anterior e o próximo caractere da nova janela.

A eficiência dessa técnica é o que torna o Rabin-Karp competitivo em comparação com outros algoritmos, especialmente em textos extensos.

3. Metodologia

3.1. Escolha da Função Rolling Hash

Para atender aos requisitos do trabalho, optou-se por utilizar a técnica de *rolling hash* na implementação do algoritmo Rabin-Karp, pois ela permite o reaproveitamento de cálculos de hash ao deslizar o padrão sobre o texto. Essa abordagem reduz a necessidade de recomputar hashes completamente para cada posição do texto, contribuindo para maior eficiência em comparação com a abordagem que calcula o hash de cada substring de forma independente.

Na função escolhida, os valores de hash são calculados iterativamente usando a fórmula:

$$hash_{i+1} = (d \cdot (hash_i - txt[i] \cdot h) + txt[i + M]) \mod q$$

- **d**: Base numérica usada para calcular o hash, geralmente relacionada ao conjunto de caracteres (neste caso, 10).
- q: Número primo grande utilizado para evitar colisões.
- h: Valor pré-calculado equivalente a $d^{M-1} \mod q$, que ajuda a remover o impacto do caractere mais à esquerda da janela.

3.2. Implementação dos Algoritmos

3.2.1 Código Base (RabinKarpAula)

O código implementado em aula realiza o cálculo do hash de cada substring do texto de forma independente. Sua estrutura básica é:

1. Calcula o hash do padrão.

- 2. Para cada janela no texto, calcula o hash da substring correspondente.
- 3. Compara os hashes do padrão e da substring. Caso coincidam, realiza uma verificação caractere a caractere para confirmar.

Principais Limitações:

- Não utiliza rolling hash, resultando em recalculação completa para cada nova janela.
- Pode ser ineficiente em textos longos ou padrões extensos.

Exemplo de teste do código:

```
1 System.out.println("\nTeste 7: ");
2 System.out.println(rabinKarp("rabin", "rabin-karp-algorithm"));
3
4 System.out.println("\nTeste 8: ");
5 System.out.println(rabinKarp("pattern", "rabinKarp-algorithm-pattern"));
```

3.2.2 Código Otimizado (RabinKarpTrabalho)

Nesta versão, foi introduzida a técnica de *rolling hash*, permitindo calcular os hashes incrementais ao longo do texto. Sua estrutura básica é:

- 1. Pré-calcula o hash do padrão e da primeira janela do texto.
- 2. Desliza o padrão sobre o texto, reaproveitando o valor de hash da janela anterior para calcular o próximo.
- 3. Caso os hashes coincidam, verifica caractere a caractere.

Benefícios:

Reduz o custo de recalcular o hash para cada nova posição.

É mais eficiente em textos grandes e padrões longos.

Exemplo de teste do código:

```
System.out.println("\nTeste 7: ");
System.out.println(rabinKarp("rabin", "rabin-karp-algorithm"));

System.out.println("\nTeste 8: ");
System.out.println(rabinKarp("pattern", "rabinKarp-algorithm-pattern"));
```

3.3. Casos de Teste

Para garantir uma análise robusta, com diversos cenários, a seguir estão alguns exemplos:

- 1. Padrões curtos em textos curtos (e.g., "ana" em "banana").
- 2. Padrões que não ocorrem no texto (e.g., "bye" em "hello world").
- 3. Padrões iguais ao texto inteiro (e.g., "pattern" em "pattern").
- 4. Casos com caracteres especiais (e.g., "\$c d#" em "a b\$c d#e%f^").
- 5. Textos menores que o padrão (e.g., "muchlongerpattern" em "short").
- Padrões sensíveis a maiúsculas/minúsculas (e.g., "sensitive" em "CaseSensitiveTest").
- 7. Padrões repetidos em sequência (e.g., "aa" em "aaaaaa").

4. Resultados

4.1. Implementação da Aula (RabinKarpAula)

A versão desenvolvida em aula apresentou os seguintes resultados nos testes:

 Testes bem-sucedidos: O algoritmo encontrou corretamente o padrão em casos simples (e.g., "ana" em "banana") e em casos mais complexos (e.g., caracteres especiais).

Limitações observadas:

- Não detecta múltiplas ocorrências do padrão no mesmo texto (e.g., no teste
 "ana" em "banana", encontra apenas a primeira).
- Retorna um índice incorreto (igual ao tamanho do texto) quando o padrão
 não é encontrado, o que pode gerar confusão.

0

4.2. Implementação com Rolling Hash (RabinKarpTrabalho)

A versão otimizada com *rolling hash* apresentou os seguintes resultados:

Testes bem-sucedidos:

 Detectou todas as ocorrências do padrão em textos simples e complexos (e.g., múltiplas ocorrências de "ana" em "banana").

Problemas encontrados:

- Falha em lidar com padrões maiores que o texto (Teste 5) devido à exceção
 StringIndexOutOfBoundsException.
- Não apresenta resultados quando o padrão não é encontrado, sugerindo que faltou implementar uma mensagem clara para esses casos.

4.3. Comparação de Desempenho

Embora ambos os algoritmos tenham apresentado resultados semelhantes em termos de corretude nos testes básicos, a implementação com *rolling hash* mostrou-se mais eficiente em detectar múltiplas ocorrências do padrão. Entretanto, sua robustez foi comprometida pela falta de validação para casos extremos, como padrões maiores que o texto.

5. Discussão

 Impacto da Técnica Rolling Hash: A técnica de rolling hash trouxe ganhos de eficiência, permitindo detectar múltiplas ocorrências de padrões com maior precisão. No entanto, a implementação apresentou limitações de robustez.

Análise dos Resultados:

- O algoritmo da aula, embora funcional para casos básicos, mostrou limitações na capacidade de identificar múltiplas ocorrências e em casos de padrões ausentes.
- A implementação com *rolling hash* foi mais eficiente, mas requer melhorias para lidar com casos extremos.

• Limitações Gerais:

Ambos os algoritmos dependem fortemente da escolha de parâmetros como o valor da base e o número primo q, que podem impactar na probabilidade de colisões de hash.

6. Conclusão

O trabalho demonstrou o impacto da técnica de *rolling hash* na eficiência do algoritmo Rabin-Karp. Enquanto a implementação com *rolling hash* foi superior em identificar múltiplas ocorrências, ela apresentou problemas que limitam sua robustez. O algoritmo desenvolvido em aula, embora menos eficiente, foi mais robusto em termos de manuseio de casos especiais.

Esse estudo reforça a importância de balancear eficiência e robustez na escolha de algoritmos, especialmente ao lidar com diferentes tipos de entradas. Para estudos futuros, melhorias na implementação do *rolling hash* poderiam ampliar sua aplicabilidade prática.

7. Referências

- https://www.programiz.com/dsa/rabin-karp-algorithm
- https://www.wikiwand.com/en/articles/Rabin%E2%80%93Karp algorithm
- https://www.geeksforgeeks.org/rabin-karp-algorithm-for-pattern-searching/

8. Apêndices

8.1. Código Fonte

8.1.1 RabinKarpAula

```
public static int rabinKarp(String pat, String txt) {
        int M = pat.length();
        int N = txt.length();
        long patHash = hash(pat, M);
        for (int i = 0; i \le N - M; i++) {
            Long txtHash = hash(txt.substring(i, i + M), M);
            if (patHash == txtHash) {
                return i;
        return N;
    }
   private static Long hash(String s, int M) {
        Long h = 0;
        for (int j = 0; j < M; j++) {
            h = (h * BASE + s.charAt(j)) % MOD;
        return h;
    }
```

8.1.2. RabinKarpTrabalho

```
static void search(String pat, String txt, int q)
            int M = pat.length();
            int N = txt.length();
            int i, j;
            int p = 0;
            int t = 0;
            int h = 1;
           for (i = 0; i < M - 1; i++)
                h = (h * d) % q;
            for (i = 0; i < M; i++) {
                p = (d * p + pat.charAt(i)) % q;
                t = (d * t + txt.charAt(i)) % q;
           for (i = 0; i \le N - M; i++) {
                if (p == t) {
                    for (j = 0; j < M; j++) {
                        if (txt.charAt(i + j) != pat.charAt(j))
                   if (j == M)
                        System.out.println(
                            "Pattern found at index " + i);
                }
                if (i < N - M) {
                    t = (d * (t - txt.charAt(i) * h)
                        + txt.charAt(i + M))
                    if (t < 0)
                       t = (t + q);
                }
        }
```

8.2. Resultados Detalhados

8.2.1. RabinKarpAula

```
Execução do Rabin Karp desenvolvido em aula:
Teste 1:
1
Teste 2:
11
Teste 3:
Teste 4:
Teste 5:
5
Teste 6:
17
Teste 7:
Teste 8:
20
Teste 9:
Teste 10:
```

8.2.2. RabinKarpTrabalho

```
Execução do Rabin Karp pesquisado:
Teste 1:
Pattern found at index 1
Pattern found at index 3
Teste 2:
Teste 3:
Pattern found at index 0
Teste 4:
Pattern found at index 3
Teste 5:
Exception in thread "main" java.lang.StringIndexOutOfBoundsException: String index out of range
: 5
        at java.base/java.lang.StringLatin1.charAt(StringLatin1.java:48)
        at java.base/java.lang.String.charAt(String.java:1513)
        at RabinKarpTrabalho.search(RabinKarpTrabalho.java:21)
        at RabinKarpTrabalho.main(RabinKarpTrabalho.java:77)
```